

POSITION PAPER: FAZER ADVOCACY SEGUNDO A PERSPECTIVA SALESIANA



DBI
DON BOSCO
INTERNATIONAL

POSITION PAPER:

FAZER ADVOCACY
SEGUNDO A PERSPECTIVA
SALESIANA

1. O QUE É ADVOCACY?

Um processo de apoio às pessoas e pô-las em condição de:

- Expressar o próprio ponto de vista, as próprias preocupações
- Ter acesso à informação e aos serviços
- Promover e proteger os próprios direitos e as respectivas responsabilidades
- Examinar as escolhas e as opções.

Tem em vista garantir às pessoas, de modo especial às mais vulneráveis, a capacidade de:

- Fazer com que a sua voz seja escutada em relação às questões para elas mais relevantes
- Proteger/salvaguardar os próprios direitos
- Fazer com que se leve genuinamente em conta as próprias opiniões e desejos de modo a que sejam tomadas decisões que se refiram à sua vida.

Em conclusão, dar voz às pessoas mais vulneráveis, inclusive menores e os jovens com as suas comunidades, mediante:

- Atividades de sensibilização sobre as reformas necessárias da parte dos governos, inclusive serviços e proteção
- Participar em campanhas de sensibilização com coligações e sociedade civil
- Sugerir possíveis soluções como parceiros confiáveis dos governos.



É importante distinguir a advocacy de outros termos semelhantes, usados às vezes como sinónimos, mas que têm uma conotação diferente.

Lobby: prática da advocacy com a finalidade de influenciar uma entidade do governo. Portanto, no contexto Salesiano, como boa prática, deveríamos evitar o uso desse termo, porque a fazemos para o bem-comum.

Campanhas de sensibilização: uma série de ações/ atividades que uma organização planifica/realiza com a finalidade de influenciar uma decisão ou linha política e sensibilizar sobre uma problemática específica.

2. POR QUE FAZER ADVOCACY?

Atuamos no interior de um sistema que tem adotado/consolidado algumas políticas, derivando disso uma necessidade clara de fazer advocacy. Estas opções políticas não são centradas na dimensão global do ser humano e não olham para a raiz do que pode causar dano ou ruptura.

Se quisermos oferecer um contributo que seja alinhado com o carisma de Dom Bosco e a grande experiência amadurecida ao longo dos anos no mundo todo, graças ao Sistema Preventivo, devemos fazer advocacy do modo com que Ele nos ensinou; ou seja, a diferença está em mudar as causas subjacentes aos problemas e não só mitigar as consequências de opções políticas discriminatórias.

3. VALORES NA BASE DE UMA ADVOCACY EM AÇÃO PARA AS OBRAS DE DOM BOSCO

Para fazer uma ação de advocacy é necessário ter uma visão clara. À luz da nossa experiência educativa construída há mais de cem anos elaboramos uma série de valores fundamentais, elencados de seguida:

- Os direitos humanos de menores e jovens estão no centro da Missão de Dom Bosco.
- Os Salesianos de Dom Bosco e as suas obras são conhecidas no mundo todo pelo seu trabalho em prol dos mais vulneráveis, pelo seu trabalho eficaz e a sua ampla experiência em muitos âmbitos, que nasce

4. A TRADIÇÃO DA FAMÍLIA SALESIANA PARA A ADVOCACY

- Dom Bosco ensinou-nos o caminho. Algumas referências históricas de Dom Bosco mostram-nos claramente como ele realizava uma ação de advocacy em favor dos direitos dos menores e dos jovens quando os seus direitos humanos ainda não tinham sido reconhecidos e explicitados (por exemplo, o contrato de aprendiz ou os contatos com as estruturas públicas para o “bem-estar” dos jovens, etc.).
- A visão de Dom Bosco antecipou os sinais dos tempos. Ele era e ainda é hoje o “motor” de uma visão ainda viva e válida atualmente. Esta visão crê intensamente no potencial de bem presente em cada jovem e a sua capacidade de transformar o/a jovem e a sociedade circunstante.



do amplo espectro de setores nos quais se empenham em primeira linha.

- Este rico património e o conhecimento que dele deriva deveriam entrar nas estratégias e opções políticas existentes para contribuir na sua transformação como resposta às fragilidades e carências estruturais.
- Um dos objetivos de Dom Bosco para os jovens era fazer deles “bons cristãos e honestos cidadãos”. No século XXI, isto traduz-se na promoção de uma cidadania ativa e participativa de menores e jovens, encorajando-os a viver a vida de maneira significativa.

- O nosso sistema educativo não deixa menores e jovens sozinhos. Eles são inseridos numa comunidade educativa que os acompanha pessoalmente e que também defende o desenvolvimento da comunidade local como um fator chave para a inclusão dos jovens.



5. PRINCÍPIOS-GUIA DA ADVOCACY SALESIANA

- Desde o momento que atuamos para modificar as políticas para a promoção e proteção dos direitos humanos dos menores, deveríamos recordar, porém, que não atuamos como uma ONG ativista, mas, sim, como “parceiros” dos governos locais, regionais, nacionais em harmonia com outros atores.
- As mensagens baseiam-se na experiência concreta de campo. O movimento de Dom Bosco investe os seus recursos principalmente em ações, que se fundam na experiência prática construída mediante o diálogo direto com menores e jovens conjuntamente com as suas famílias e comunidades. Trabalhamos com os jovens mais vulneráveis e marginalizados e tiramos dessa experiência mensagens fundadas na prática, e não em declarações teóricas.
- Parcerias com atores externos (instituições e outras ONG), baseadas no diálogo e na participação de finalidades e objetivos, são fundamentais.
- Abordagem amável e eficaz para a transformação com as instituições em todos os níveis para construir diálogo, mais do que conflito, em vista de uma solução positiva do problema em questão.
- Dar voz a quem não tem voz é o nosso conceito guia com uma abordagem de baixo para cima, que sustenta a nossa ação de colocar os jovens no centro, escutando-os e acompanhando-os na promoção e proteção dos seus direitos.
- Cooperação estreita e envolvimento também com os grupos leigos da Família Salesiana, seguindo a prática de Dom Bosco, oferece-nos uma visão diferente dos problemas e contribuindo para a construção conjunta de sinergia mais eficaz e com um impacto mais forte na situação em questão.



6. PRINCIPAIS ÂMBITOS DA AÇÃO DE ADVOCACY

Os direitos humanos como universais, inalienáveis, indivisíveis, interdependentes e inter-relacionados com atenção a:

- a) Direitos dos menores (menores e jovens)
- b) Educação: formal, não formal e informal, inclusive a formação profissional
- c) Luta contra a pobreza e a promoção da inclusão social
- d) Desenvolvimento da comunidade
- e) Paridade de oportunidades entre homens e mulheres, raparigas e rapazes, meninas e meninos
- f) Jovens, agentes de paz

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas com seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs) representa hoje um cenário importante

para qualquer intervenção, graças ao seu programa detalhado e ao elenco de SDGs. Nessa direção, muitos outros argumentos podem ser acrescentados para a ação de advocacy, incluindo questões como a migração, o tráfico de seres humanos, a cooperação para o desenvolvimento, etc.

Acrescente-se o paradigma para a promoção e a proteção dos direitos humanos, em que todos os direitos humanos são indivisíveis, interdependentes e inter-relacionados; ele ajuda-nos a reconhecer a estreita conexão existente entre as seis macrocategorias e nos guia na compreensão clara da interconexão existente entre os direitos dos menores e a migração, os menores em situação de rua e a pobreza, os menores não acompanhados, etc.



7. INSTRUMENTOS

Dado que o trabalho de todas as obras de Dom Bosco é extremamente vasto e variado, é preciso uma coordenação. Para levar algumas mensagens comuns em linha com o que se expôs acima, criamos alguns instrumentos de coordenação.

7.1 Encontros do Grupo de Especialistas em Advocacy

As redes Salesianas internacionais ativas no campo da advocacy deram vida a alguns grupos de especialistas. A finalidade desses grupos é reunir especialistas em vários âmbitos, refletir com eles segundo a perspectiva Salesiana e elaborar propostas de linha política: declarações, documentos políticos, etc.

Além disso, estes grupos têm um efeito multiplicador; levam as principais linhas guia políticas emergentes dos encontros internacionais às realidades Salesianas locais e nacionais, ou seja, fazem com que cheguem àqueles que trabalham diretamente com os indivíduos destinatários dessas opções políticas. Alguns exemplos de grupos temáticos são: o grupo de especialistas em cooperação e desenvolvimento, da Don Bosco Network, ou o grupo de especialistas sobre EU2020: participação, pobreza e migração,

de Don Bosco International, os grupos conjuntos de advocacy, de Don Bosco Network e Don Bosco International, etc.

7.2 Position Paper

Está a ser preparada uma série de position paper de suporte à ação de advocacy para os membros do movimento Salesiano. Em linha com os conceitos e os argumentos acima indicados foram realizados e distribuídos os seguintes position paper:

- 1) **Educação:** uma resposta Salesiana à Agenda 2030 (setembro de 2016)
- 2) **Migração:** a abordagem Salesiana aos menores refugiados não acompanhados (dezembro de 2016)
- 3) **Pobreza:** Position Paper sobre pobreza e exclusão social (outubro 2017)

7.3 Campanhas de sensibilização

A fim de difundir a nossa mensagem aos diversos destinatários, como às autoridades públicas, doadores privados, organizações do terceiro setor e o público em geral, muitas obras Salesianas estão a realizar campanhas de sensibilização sobre vários argumentos.

Estas campanhas estão centradas em dois elementos principais:

- É vital tornar conhecida a situação dos titulares de direitos cujos direitos não são respeitados e tentar promover uma legislação mais favorável da parte dos titulares de deveres, e
- É importante alcançar o público para empenhá-lo no apoio aos projetos que potenciarão os jovens vulneráveis e mais necessitados.



8. ESTRUTURAS SALESIANAS JÁ ATIVAS NO FRONT ADVOCACY EM NÍVEL INTERNACIONAL

Em julho de 2018, os Salesianos de Dom Bosco e as obras a eles ligadas estão presentes nas seguintes estruturas internacionais ao nível global e regional:

a) Nível global – Nações Unidas

- ECOSOC status de Salesian Missions, junto às Nações Unidas em Nova Iorque
- ECOSOC status de VIS, junto às Nações Unidas em Genebra e Nova Iorque

b) Nível regional – Europa

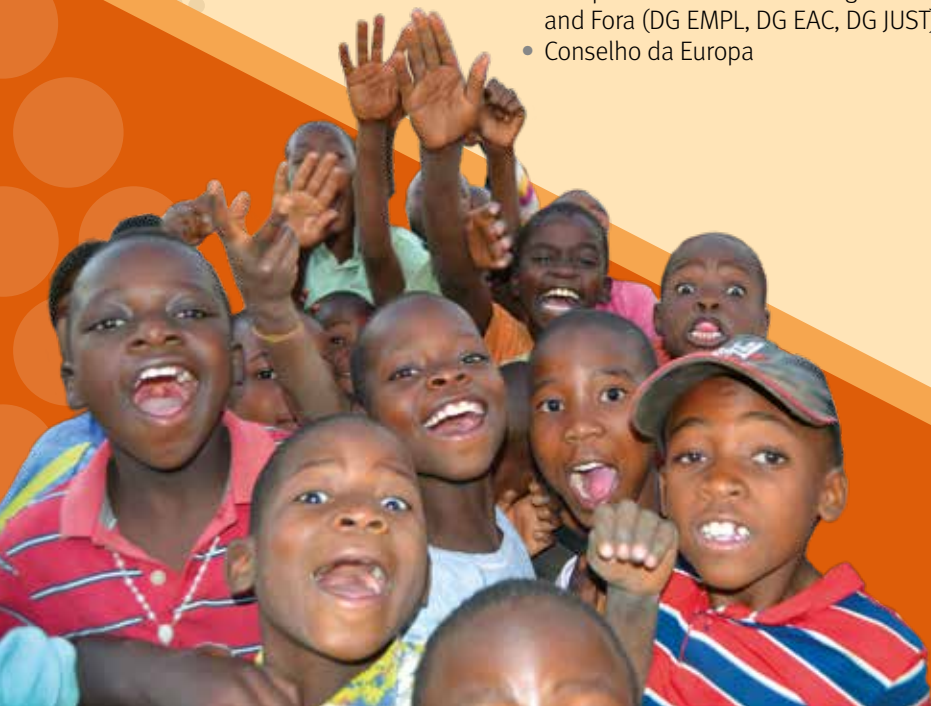
- DBI advocacy ao nível europeu:
 - European Fundamental Rights Agency
 - European Alliance for Apprenticeships (organized by the European Commission)
 - Communities of practice by CEDEFOP (EU Agency for T-VET)
 - European Commission Strategic Dialogues and Fora (DG EMPL, DG EAC, DG JUST)
 - Conselho da Europa



- DBYN advocacy ao nível europeu (jovens, inclusão social e educação não formal)
 - European Youth Forum
 - European Youth Foundation (Conselho da Europa)
 - The European Union – Council of Europe Youth Partnership
 - European Commission Strategic Dialogues and Fora – DG EAC
- VIS advocacy ao nível europeu
 - European Fundamental Rights Agency
 - Plataforma Europeia da sociedade civil como o tráfico de seres humanos (European Civil Society Platform against trafficking in Human Beings)
 - Conselho da Europa



Embora ativas na **Ásia, África e América**, várias Inspetorias e obras ao nível nacional, ainda falta uma presença ativa de advocacy ao nível regional.







DBI
DON BOSCO
INTERNATIONAL